

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Índices
de Preços ao Consumidor

IPCA e INPC

outubro de 2015

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidenta**

Wasmália Bivar

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Irene Maria Machado de Aguiar

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Pedro Kislánov da Costa

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – SNIPC	3
COMENTÁRIOS.....	7
TABELAS CONJUNTURAIS.....	14

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SNIPC

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. A população-objetivo do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre maio de 2008 e maio de 2009. Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes das estruturas de ponderação. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia e Campo Grande.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "População Residente Urbana" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2008-2009) e a do IPCA "Rendimento Familiar Monetário Disponível " (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2008-2009).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;

Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;

Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;

Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;

Janeiro/1991 - Goiânia;

Janeiro/2014 - Vitória e Campo Grande;

A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

COMENTÁRIOS

Outubro de 2015

1.1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de outubro apresentou variação de 0,82% e ficou 0,28 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,54% registrada no mês de setembro. Constituiu-se no mais elevado resultado dos meses de outubro desde 2002, quando atingiu 1,31%. Com o acumulado no ano em 8,52%, bem acima dos 5,05% de igual período de 2014, constituiu-se, também, no mais elevado IPCA acumulado no período de janeiro a outubro, desde 1996, que ficou em 8,70%.

Na perspectiva dos últimos doze meses, o índice está em 9,93%, resultado superior aos 9,49% dos doze meses imediatamente anteriores. Considerando o índice acumulado em períodos de 12 meses, desde novembro de 2003, quando foi a 11,02%, não havia registro de taxa maior do que os 9,93% deste mês. Em outubro de 2014 o IPCA havia registrado 0,42%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2015 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 28 de setembro de 2015 (base).

Desta vez foi com os **combustíveis**, que detêm parte significativa das despesas das famílias, participando com 4,89% de peso no IPCA, que ficou a liderança do ranking dos principais impactos. Mais caros em 6,09%, os **combustíveis** ficaram com 0,30 p.p., foram responsáveis por 37% do resultado do índice.

O consumidor passou a pagar, em média, 5,05% a mais pelo litro da **gasolina**, combustível de maior peso no índice, 3,83%, exercendo impacto de 0,19 p.p.. Os preços chegaram a aumentar 6,21% em **São Paulo** e 6,12% em **Curitiba**, enquanto as menores variações ficaram com **Recife**, 1,70%, e **Vitória**, 1,72%. Este foi o reflexo, nas bombas, do reajuste de 6,00% autorizado ao nível das refinarias em vigor desde o dia 30 de setembro. Em relação aos últimos doze meses, os preços da **gasolina** acumulam 17,93%. Na região metropolitana de **Recife** a alta atinge 23,38%, ficando com **Campo Grande** a variação mais baixa, 8,99%.

No caso do **etanol**, o aumento foi ainda maior, chegou a 12,29%. Mas, como a participação no orçamento é de 0,80%, sua contribuição no índice foi de 0,10 p.p., menos do que a **gasolina**. A região metropolitana de **São Paulo** sobressai com 14,99%, ficando com **Recife** a menor variação, 2,85%. Na

ótica dos últimos doze meses, os preços do litro do **etanol** subiram 16,98%. Em **Goiânia** foi registrada a alta mais expressiva, 24,16%, enquanto a menor ficou com **Recife**, 5,52%.

No **diesel**, cujo peso é 0,15%, os preços aumentaram 3,26%, refletindo, nas bombas, o reajuste de 4,00% nas refinarias, também em 30 de setembro. Em relação aos doze meses, a alta está em 15,94%.

Com isto, o reajuste nos preços dos combustíveis levou **Transportes** ao mais elevado resultado de grupo no mês, conforme mostra a tabela a seguir.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Índice Geral	0,54	0,82	0,54	0,82
Alimentação e Bebidas	0,24	0,77	0,06	0,19
Habitação	1,30	0,75	0,20	0,12
Artigos de Residência	0,19	0,39	0,01	0,02
Vestuário	0,50	0,67	0,03	0,04
Transportes	0,71	1,72	0,13	0,31
Saúde e Cuidados Pessoais	0,55	0,55	0,06	0,06
Despesas Pessoais	0,33	0,57	0,04	0,06
Educação	0,25	0,10	0,01	0,00
Comunicação	0,01	0,39	0,00	0,02

Ainda em relação a **Transportes**, outros destaques foram:

- **Passagem aérea** → 4,01%
- **Pneu** → 0,94%
- **Ônibus intermunicipal** → 0,84%
- **Conserto de automóvel** → 0,69%
- **Acessórios e peças** → 0,46%

A respeito dos **ônibus urbanos**, a variação de 0,10% foi influenciada por **Brasília**, onde as tarifas aumentaram 23,08% no mês, refletindo parte do reajuste de 33,34% vigente desde o dia 20 de setembro. Já na região metropolitana de **Belo Horizonte**, observa-se queda de 4,86% tendo em vista que o reajuste de 9,68% de 08 de agosto foi revogado em 14 de setembro, por liminar, e as tarifas retornaram

aos valores anteriores em 17 daquele mês. Vigoraram até o dia 24 de outubro, quando, a partir do dia 25, o reajuste de 9,68% voltou a ser aplicado.

Quanto aos **ônibus intermunicipais**, a variação de 0,84% se deve, principalmente, aos 9,04% registrados em **Porto Alegre**, que refletiu parte do reajuste de 10,00% em vigor desde 16 de setembro.

Alimentação e Bebidas, grupo que apresentou a segunda maior alta no índice do mês, foi para 0,77%. Foi na região metropolitana de **Belém** onde os preços mais subiram, atingindo 1,61%. Já a região do **Rio de Janeiro** mostrou menor ritmo de crescimento de preços, com 0,28%. A **alimentação fora de casa** teve alta de 0,93%, mais intensa do que os **alimentos consumidos em casa**, com 0,68%. Com isto, o grupo **Alimentação e Bebidas** chegou a 10,39% nos últimos doze meses, tendo **Goiânia** à frente, com alta de 13,16%, e **Belo Horizonte** por último, com 7,89%.

De setembro para outubro, os preços de grande parte dos produtos alimentícios subiram. As principais altas encontram-se na tabela a seguir.

Item	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
	Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Frango inteiro	1,45	5,98	8,07	9,33
Açúcar cristal	0,01	4,43	5,40	3,51
Alho	1,11	4,12	38,13	41,83
Cerveja	1,69	4,06	5,65	7,75
Arroz	0,37	3,77	4,60	6,43
Refrigerante	1,84	2,48	8,76	10,26
Tempero misto	0,09	2,16	13,50	14,36
Farinha de trigo	0,10	2,07	2,01	1,83
Açúcar refinado	-0,73	1,91	4,49	7,70
Frutas	-0,76	1,75	6,42	8,73
Café da manhã	1,25	1,72	13,85	13,44
Margarina	0,69	1,69	6,73	6,71
Manteiga	0,55	1,69	9,15	10,72
Suco de frutas	1,59	1,60	9,13	10,12
Carnes	0,91	1,41	9,17	17,16
Café moído	-0,01	1,39	7,00	7,22
Frango em pedaços	0,34	1,34	2,79	3,07
Pão francês	0,99	1,29	10,57	10,66
Cerveja fora	1,09	1,28	9,63	12,47
Chocolate em barra e bombom	1,00	1,28	11,56	10,99
Lanche	0,16	1,18	10,62	11,59
Macarrão	-0,03	1,13	6,46	7,16
Óleo de soja	-0,12	1,13	7,65	7,23
Hortaliças e verduras	-2,98	1,13	10,00	14,77
Creme de leite	2,78	1,04	8,76	7,57
Refeição fora	0,94	0,82	8,00	10,16
Doces	0,44	0,76	9,05	10,71
Linguiça	0,03	0,70	10,47	10,23
Farinha de Mandioca	0,28	0,64	4,36	-2,32
Queijo	0,74	0,61	9,26	9,20
Atomatado	0,78	0,61	7,22	9,64
logurte	0,13	0,58	8,11	10,14

Quanto às quedas, foram registradas em poucos produtos, destacando-se a **cebola**, cujos preços caíram 32,64%, e a **batata-inglesa**, 10,69% mais barata de um mês para o outro.

Nos itens de despesas com **Habitação**, cuja variação foi 0,75%, sobressai o **botijão de gás**, 3,27% mais caro após ter subido 12,98% em setembro. Com isto, nestes dois meses, o **GLP** para uso residencial apresenta aumento de 16,67% nos pontos de distribuição ao consumidor, consequência do reajuste de 15% autorizado pela Petrobrás nas refinarias, com vigência a partir do dia primeiro de setembro.

Em **Habitação**, outros itens fizeram aumentar a despesa do consumidor:

- **Energia elétrica** → 0,87%
- **Mão de obra para pequenos reparos** → 0,58%
- **Aluguel** → 0,57%
- **Artigos de limpeza** → 0,41%

Sobre a **energia elétrica**, tanto na região metropolitana de **São Paulo** quanto em **Goiânia**, além de movimentos nas alíquotas dos impostos, foram incorporadas partes de reajustes concedidos. Em **São Paulo**, a variação de 1,06% no valor das contas considera o reajuste de 15,50% em vigor a partir de 23 de outubro sobre as tarifas de uma das concessionárias. Em **Goiânia**, a variação de 4,37% leva em conta o reajuste de 6,71% que passou a vigorar desde 12 de setembro.

Considerando os demais grupos de produtos e serviços pesquisados, os destaques ficaram com os seguintes itens: **excursão** (2,70%), **plano de saúde** (1,06%), **empregado doméstico** (1,03%), **telefone fixo** (0,86%) e **celular** (0,50%).

Na **telefonia fixa**, a variação de 0,86% no valor das contas reflete aumentos entre 5,50% e 7,20% ocorridos sobre as tarifas de fixo para móvel em 02 de outubro. Quanto à **telefonia celular**, a variação de 0,50% se deve a reajuste praticado por uma das operadoras.

Dentre os índices regionais, o maior ficou com **Brasília** (1,83%) onde as tarifas dos **ônibus urbanos** aumentaram 23,08%, refletindo o reajuste de 33,34%, a partir de 20 de setembro. O menor índice foi o da região metropolitana de **Belo Horizonte** (0,41%) onde o item **ônibus urbano** apresentou queda de 4,86% em virtude da revogação, em 17 de setembro, do reajuste de 9,68%, concedido em 08 de agosto. Em 25 de outubro, porém, o reajuste voltou a ser aplicado. A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Brasília	2,80	1,25	1,24	7,65	9,21
Campo Grande	1,51	-0,28	1,18	7,57	9,34
Goiânia	3,59	0,67	1,18	8,65	11,19
Belém	4,65	0,13	1,07	7,09	8,97
São Paulo	30,67	0,71	0,99	9,22	10,45
Recife	5,05	0,17	0,84	8,19	9,24
Vitória	1,78	1,13	0,75	7,50	8,44
Fortaleza	3,49	0,57	0,73	8,45	10,02
Porto Alegre	8,40	0,56	0,73	9,18	10,49
Curitiba	7,79	0,54	0,64	10,12	11,52
Belo Horizonte	10,86	0,41	0,62	7,69	8,61
Salvador	7,35	0,27	0,60	7,56	8,73
Rio de Janeiro	12,06	0,49	0,59	7,84	9,90
Brasil	100,00	0,54	0,82	8,52	9,93

O **IPCA**, calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

1.2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,77% em outubro e ficou 0,26 p.p. acima do resultado de 0,51% de setembro. Com isto, o acumulado no ano fechou em 9,07%, bem acima da taxa de 5,02% relativa a igual período de 2014. Considerando os últimos doze meses, o índice está em 10,33%, bem próximo dos 9,90% relativos aos doze meses anteriores. Em outubro de 2014 o **INPC** foi 0,38%.

Os **produtos alimentícios** apresentaram variação de 0,80% em outubro, enquanto em setembro foi 0,16%. O agrupamento dos **não alimentícios** teve variação 0,76% em outubro, acima dos 0,66% de setembro.

Dentre os índices regionais, o maior ficou com **Brasília** (1,83%) em razão da alta de 23,08% no item **ônibus urbano** cujas tarifas foram reajustadas em 33,34%, a partir de 20 de setembro. O menor índice foi o da região metropolitana de **Belo Horizonte** (0,41%) onde o item **ônibus urbano** apresentou

queda de 4,86% em virtude da revogação, em 17 de setembro, do reajuste de 9,68%, concedido em 08 de agosto. Em 25 de outubro, porém, o reajuste voltou a ser aplicado. A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Brasília	1,88	1,41	1,83	9,72	10,82
Campo Grande	1,64	-0,18	1,35	7,88	9,70
Goiânia	4,15	0,73	1,18	9,51	12,15
Belém	7,03	0,08	1,16	7,13	8,96
São Paulo	24,24	0,69	0,89	10,23	11,28
Recife	7,17	0,29	0,77	8,39	9,33
Vitória	1,83	1,28	0,75	7,89	8,53
Porto Alegre	7,38	0,67	0,72	9,78	10,95
Fortaleza	6,61	0,61	0,70	8,34	9,57
Curitiba	7,29	0,55	0,63	11,40	12,60
Salvador	10,67	0,29	0,56	7,66	8,71
Rio de Janeiro	9,51	0,34	0,47	9,01	10,92
Belo Horizonte	10,60	0,39	0,41	8,06	8,89
Brasil	100,00	0,51	0,77	9,07	10,33

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2015 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 28 de setembro de 2015 (base).

O INPC, calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

SÉRIE HISTÓRICA DO IPCA

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2012	JAN	3422,79	0,56	1,59	2,95	0,56	6,22
	FEV	3438,19	0,45	1,52	3,03	1,01	5,85
	MAR	3445,41	0,21	1,22	2,70	1,22	5,24
	ABR	3467,46	0,64	1,31	2,91	1,87	5,10
	MAI	3479,94	0,36	1,21	2,75	2,24	4,99
	JUN	3482,72	0,08	1,08	2,32	2,32	4,92
	JUL	3497,70	0,43	0,87	2,19	2,76	5,20
	AGO	3512,04	0,41	0,92	2,15	3,18	5,24
	SET	3532,06	0,57	1,42	2,51	3,77	5,28
	OUT	3552,90	0,59	1,58	2,46	4,38	5,45
	NOV	3574,22	0,60	1,77	2,71	5,01	5,53
	DEZ	3602,46	0,79	1,99	3,44	5,84	5,84
2013	JAN	3633,44	0,86	2,27	3,88	0,86	6,15
	FEV	3655,24	0,60	2,27	4,08	1,47	6,31
	MAR	3672,42	0,47	1,94	3,97	1,94	6,59
	ABR	3692,62	0,55	1,63	3,93	2,50	6,49
	MAI	3706,28	0,37	1,40	3,69	2,88	6,50
	JUN	3715,92	0,26	1,18	3,15	3,15	6,70
	JUL	3717,03	0,03	0,66	2,30	3,18	6,27
	AGO	3725,95	0,24	0,53	1,93	3,43	6,09
	SET	3738,99	0,35	0,62	1,81	3,79	5,86
	OUT	3760,30	0,57	1,16	1,83	4,38	5,84
	NOV	3780,61	0,54	1,47	2,01	4,95	5,77
	DEZ	3815,39	0,92	2,04	2,68	5,91	5,91
2014	JAN	3836,37	0,55	2,02	3,21	0,55	5,59
	FEV	3862,84	0,69	2,18	3,67	1,24	5,68
	MAR	3898,38	0,92	2,18	4,26	2,18	6,15
	ABR	3924,50	0,67	2,30	4,37	2,86	6,28
	MAI	3942,55	0,46	2,06	4,28	3,33	6,37
	JUN	3958,32	0,40	1,54	3,75	3,75	6,52
	JUL	3958,72	0,01	0,87	3,19	3,76	6,50
	AGO	3968,62	0,25	0,66	2,74	4,02	6,51
	SET	3991,24	0,57	0,83	2,38	4,61	6,75
	OUT	4008,00	0,42	1,24	2,13	5,05	6,59
	NOV	4028,44	0,51	1,51	2,18	5,58	6,56
	DEZ	4059,86	0,78	1,72	2,57	6,41	6,41
2015	JAN	4110,20	1,24	2,55	3,83	1,24	7,14
	FEV	4160,34	1,22	3,27	4,83	2,48	7,70
	MAR	4215,26	1,32	3,83	5,61	3,83	8,13
	ABR	4245,19	0,71	3,28	5,92	4,56	8,17
	MAI	4276,60	0,74	2,79	6,16	5,34	8,47
	JUN	4310,39	0,79	2,26	6,17	6,17	8,89
	JUL	4337,11	0,62	2,17	5,52	6,83	9,56
	AGO	4346,65	0,22	1,64	4,48	7,06	9,53
	SET	4370,12	0,54	1,39	3,67	7,64	9,49
	OUT	4405,95	0,82	1,59	3,79	8,52	9,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Varição (%) Mensal - IPCA
janeiro de 1994 a outubro de 2015

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	41,31	40,27	42,75	42,68	44,03	47,43	6,84	1,86	1,53	2,62	2,81	1,71	916,46
1995	1,70	1,02	1,55	2,43	2,67	2,26	2,36	0,99	0,99	1,41	1,47	1,56	22,41
1996	1,34	1,03	0,35	1,26	1,22	1,19	1,11	0,44	0,15	0,30	0,32	0,47	9,56
1997	1,18	0,50	0,51	0,88	0,41	0,54	0,22	-0,02	0,06	0,23	0,17	0,43	5,22
1998	0,71	0,46	0,34	0,24	0,50	0,02	-0,12	-0,51	-0,22	0,02	-0,12	0,33	1,65
1999	0,70	1,05	1,10	0,56	0,30	0,19	1,09	0,56	0,31	1,19	0,95	0,60	8,94
2000	0,62	0,13	0,22	0,42	0,01	0,23	1,61	1,31	0,23	0,14	0,32	0,59	5,97
2001	0,57	0,46	0,38	0,58	0,41	0,52	1,33	0,70	0,28	0,83	0,71	0,65	7,67
2002	0,52	0,36	0,60	0,80	0,21	0,42	1,19	0,65	0,72	1,31	3,02	2,10	12,53
2003	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	-0,15	0,20	0,34	0,78	0,29	0,34	0,52	9,30
2004	0,76	0,61	0,47	0,37	0,51	0,71	0,91	0,69	0,33	0,44	0,69	0,86	7,60
2005	0,58	0,59	0,61	0,87	0,49	-0,02	0,25	0,17	0,35	0,75	0,55	0,36	5,69
2006	0,59	0,41	0,43	0,21	0,10	-0,21	0,19	0,05	0,21	0,33	0,31	0,48	3,14
2007	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	0,38	0,74	4,46
2008	0,54	0,49	0,48	0,55	0,79	0,74	0,53	0,28	0,26	0,45	0,36	0,28	5,90
2009	0,48	0,55	0,20	0,48	0,47	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	4,31
2010	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	5,91
2011	0,83	0,80	0,79	0,77	0,47	0,15	0,16	0,37	0,53	0,43	0,52	0,50	6,50
2012	0,56	0,45	0,21	0,64	0,36	0,08	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	5,84
2013	0,86	0,60	0,47	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24	0,35	0,57	0,54	0,92	5,91
2014	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	0,42	0,51	0,78	6,41
2015	1,24	1,22	1,32	0,71	0,74	0,79	0,62	0,22	0,54	0,82			8,52

Varição (%) Mensal do Grupo Alimentação e Bebidas - IPCA
janeiro de 1994 a outubro de 2015

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	46,80	40,40	44,26	43,19	40,21	52,15	10,03	1,45	0,13	4,79	4,65	0,96	1024,13
1995	0,73	-0,06	1,44	1,99	0,51	-0,25	0,98	0,57	-0,03	0,32	1,07	0,86	8,41
1996	1,28	0,11	-0,02	0,50	0,67	0,67	0,52	-0,68	-0,58	0,11	-0,37	-0,48	1,71
1997	0,97	0,72	1,22	-0,16	-0,92	-0,34	-0,52	-0,57	-0,21	0,27	0,17	0,59	1,22
1998	1,24	0,62	0,79	0,85	1,38	0,13	-0,99	-1,20	-0,47	-0,02	-0,46	0,10	1,95
1999	0,90	2,71	2,01	-0,23	-0,95	-1,28	-0,24	0,13	0,34	1,77	1,35	1,41	8,14
2000	0,84	-0,25	-0,46	-0,36	-0,67	0,11	1,78	2,07	0,53	0,16	-0,07	-0,48	3,20
2001	0,63	0,05	1,17	1,80	0,58	0,10	0,67	0,83	0,39	1,15	1,31	0,56	9,63
2002	0,85	0,20	0,39	-0,32	-0,59	0,08	1,05	1,94	1,96	2,79	5,85	3,91	19,47
2003	2,15	1,22	1,66	1,01	0,63	-0,34	-0,67	-0,27	0,78	0,46	0,25	0,39	7,48
2004	0,88	0,15	0,43	-0,34	0,23	0,72	0,67	0,85	-0,19	-0,23	-0,01	0,65	3,86
2005	0,78	0,49	0,26	0,81	0,65	-0,67	-0,77	-0,73	-0,25	0,27	0,88	0,27	1,99
2006	0,11	-0,28	-0,24	-0,27	-0,03	-0,61	0,09	0,07	0,08	0,88	1,05	0,39	1,22
2007	0,84	0,78	0,98	0,03	0,16	1,09	1,27	1,39	0,44	0,52	0,73	2,06	10,79
2008	1,52	0,60	0,89	1,29	1,95	2,11	1,05	-0,18	-0,27	0,69	0,61	0,36	11,11
2009	0,75	0,27	0,30	0,15	0,44	0,70	-0,06	-0,01	-0,14	-0,09	0,58	0,24	3,18
2010	1,13	0,96	1,55	1,45	0,28	-0,90	-0,76	-0,24	1,08	1,89	2,22	1,32	10,39
2011	1,16	0,23	0,75	0,58	0,63	-0,26	-0,34	0,72	0,64	0,56	1,08	1,23	7,18
2012	0,86	0,19	0,25	0,51	0,73	0,68	0,91	0,88	1,26	1,36	0,79	1,03	9,86
2013	1,99	1,45	1,14	0,96	0,31	0,04	-0,33	0,01	0,14	1,03	0,56	0,89	8,48
2014	0,84	0,56	1,92	1,19	0,58	-0,11	-0,15	-0,15	0,78	0,46	0,77	1,08	8,03
2015	1,48	0,81	1,17	0,97	1,37	0,63	0,65	-0,01	0,24	0,77			8,38

**SÉRIE HISTÓRICA
DOS ACUMULADOS NO ANO
IPCA**

ANO	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)
	IPCA
Jul a Dez/94	18,57
1995	22,41
1996	9,56
1997	5,22
1998	1,65
1999	8,94
2000	5,97
2001	7,67
2002	12,53
2003	9,30
2004	7,60
2005	5,69
2006	3,14
2007	4,46
2008	5,90
2009	4,31
2010	5,91
2011	6,50
2012	5,84
2013	5,91
2014	6,41
2015	8,52
ACUMULADO NO REAL	413,94

SÉRIE HISTÓRICA DO INPC

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIACÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2012	JAN	3516,11	0,51	1,60	2,81	0,51	5,63
	FEV	3529,82	0,39	1,42	2,78	0,90	5,47
	MAR	3536,17	0,18	1,08	2,50	1,08	4,97
	ABR	3558,80	0,64	1,21	2,83	1,73	4,88
	MAI	3578,37	0,55	1,38	2,81	2,29	4,86
	JUN	3587,67	0,26	1,46	2,56	2,56	4,90
	JUL	3603,10	0,43	1,24	2,47	3,00	5,36
	AGO	3619,31	0,45	1,14	2,54	3,46	5,39
	SET	3642,12	0,63	1,52	3,00	4,11	5,58
	OUT	3667,97	0,71	1,80	3,07	4,85	5,99
	NOV	3687,78	0,54	1,89	3,06	5,42	5,95
	DEZ	3715,07	0,74	2,00	3,55	6,20	6,20
2013	JAN	3749,25	0,92	2,22	4,06	0,92	6,63
	FEV	3768,75	0,52	2,20	4,13	1,44	6,77
	MAR	3791,36	0,60	2,05	4,10	2,05	7,22
	ABR	3813,73	0,59	1,72	3,97	2,66	7,16
	MAI	3827,08	0,35	1,55	3,78	3,01	6,95
	JUN	3837,80	0,28	1,22	3,30	3,30	6,97
	JUL	3832,81	-0,13	0,50	2,23	3,17	6,38
	AGO	3838,94	0,16	0,31	1,86	3,33	6,07
	SET	3849,31	0,27	0,30	1,53	3,61	5,69
	OUT	3872,79	0,61	1,04	1,55	4,25	5,58
	NOV	3893,70	0,54	1,43	1,74	4,81	5,58
	DEZ	3921,73	0,72	1,88	2,19	5,56	5,56
2014	JAN	3946,44	0,63	1,90	2,96	0,63	5,26
	FEV	3971,70	0,64	2,00	3,46	1,27	5,39
	MAR	4004,27	0,82	2,10	4,03	2,10	5,62
	ABR	4035,50	0,78	2,26	4,20	2,90	5,82
	MAI	4059,71	0,60	2,22	4,26	3,52	6,08
	JUN	4070,27	0,26	1,65	3,79	3,79	6,06
	JUL	4075,56	0,13	0,99	3,27	3,92	6,33
	AGO	4082,90	0,18	0,57	2,80	4,11	6,35
	SET	4102,90	0,49	0,80	2,46	4,62	6,59
	OUT	4118,49	0,38	1,05	2,06	5,02	6,34
	NOV	4140,32	0,53	1,41	1,99	5,57	6,33
	DEZ	4165,99	0,62	1,54	2,35	6,23	6,23
2015	JAN	4227,64	1,48	2,65	3,73	1,48	7,13
	FEV	4276,69	1,16	3,29	4,75	2,66	7,68
	MAR	4341,26	1,51	4,21	5,81	4,21	8,42
	ABR	4372,08	0,71	3,42	6,16	4,95	8,34
	MAI	4415,37	0,99	3,24	6,64	5,99	8,76
	JUN	4449,36	0,77	2,49	6,80	6,80	9,31
	JUL	4475,17	0,58	2,36	5,85	7,42	9,81
	AGO	4486,36	0,25	1,61	4,90	7,69	9,88
	SET	4509,24	0,51	1,35	3,87	8,24	9,90
	OUT	4543,96	0,77	1,54	3,93	9,07	10,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.